



## DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS ENTRE AS MESORREGIÕES DO CEARÁ NOS ANOS DE 2010 E 2020.

Maria Jennefer Pereira da Silva<sup>1</sup>, Christiane Luci Bezerra Alves<sup>2</sup>, Sebastião Renan Duarte Pereira<sup>3</sup>, Maria Rita de Negreiros<sup>4</sup>

### Resumo:

O setor de serviços, no estado do Ceará, apresentou-se bastante atrelado ao desenvolvimento local da indústria, sendo considerado como um segmento “acessório” à atividade industrial, limitando sua contribuição para o desenvolvimento local. Nesse sentido, este estudo tende a entender a distribuição da rede de serviços cearense, com foco em suas sete mesorregiões, através dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) dos anos de 2010 e 2020. Desta forma, este estudo se propõe a analisar a distribuição do setor de serviços entre as mesorregiões cearenses nos anos entre os anos de 2010 e 2020. Em relação aos aspectos metodológicos, utilizou-se da construção de três índices de concentração, Índice Hirschman-Herfindahl (IHH), índice de Entropia de Theil (ET), e Razão de Concentração (CRK), a partir dos dados de emprego formal da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Os resultados indicam que o setor de serviços é mais concentrado na mesorregião Metropolitana de Fortaleza, com destaque para algumas atividades mais especializadas.

**Palavras-chave:** Setor de Serviços. Índice de Qualidade de Emprego. Mesorregiões Cearense.

### 1. Introdução

A expansão da rede urbana nas últimas décadas do século XX desenha alguns claros movimentos da conformação do sistema de cidades no Brasil. O primeiro deles é determinado pelo rápido e intenso mecanismo de urbanização que acompanha as últimas etapas do processo de substituição de importações brasileiro e da constituição da matriz industrial nacional, especialmente na dinâmica de forte crescimento dos anos 1970, onde grandes centros urbanos ganham contornos de metrópoles. O segundo encontra-se associado à fragmentação institucional da gestão metropolitana, facilitada pelos novos arranjos federativos proporcionados pela Constituição

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: maria.jennefer@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: christiane.alves@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: renanduarte840@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: marinegreiros.099@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Federal de 1988, que transfere aos estados a possibilidade de criação de suas regiões metropolitanas (BRASIL, 1988).

Cabe destacar que o movimento de integração econômica que acompanha os processos de metropolização não é acompanhado por alterações/ampliações significativas na oferta de serviços públicos nem pela descentralização destes na mesma escala que se intensificam os fluxos de pessoas, bens e serviços, característicos dessas escalas de integração, apesar de certa distribuição e hierarquização de funcionalidades intrametropolitanas, determinando fortes pressões sobre os centros urbanos regionais.

Tais processos de consolidação do sistema de cidades, especialmente os processos de metropolização, conferem centralidade à dinâmica do setor de serviços, que passa a orientar em grande parte os fluxos inter e intrarregionais de população e capitais ocorridos no espaço urbano.

No tocante ao estado do Ceará, algumas considerações sobre seus modos de regulação e acumulação nas últimas décadas merecem especial atenção. As transformações ocorridas na economia brasileira, especialmente com a agenda de reformas neoliberais dos anos 1990, onde se destacam abertura comercial e financeira e um amplo processo de privatizações, são forças indutoras de um processo de desconcentração da atividade econômica pelos espaços subnacionais.

Nesse cenário, o estado do Ceará consegue consolidar um processo de ajuste e reconfiguração do seu modo de regulação, envolvendo instrumentos como ajuste fiscal e o amadurecimento de uma política de atração de investimentos (VASCONCELOS; ALMEIDA; SILVA, 1999; LIMA, 2004). Antecipa, portanto, uma estratégia de ajustamento anticrise, mais consonante com as alterações das forças produtivas e tecnológicas e ruptura dos paradigmas ideológicos e institucionais vigentes na economia mundial, face ao processo de globalização e frente às reformas institucionais promovidas na economia brasileira do período (ALVES; PAULO, 2014; LIMA JÚNIOR, 2014).

Os resultados econômicos são sentidos com aumento sistemático do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego, principalmente industrial, setor largamente privilegiado pelas políticas de atração de investimentos (ALVES; PAULO, 2014; LIMA JÚNIOR, 2014). Considerando-se o setor de serviços, objeto de estudo desse projeto, verifica-se que o mesmo apresentou-se bastante atrelado ao desenvolvimento local da indústria, no que diz respeito tanto ao modelo de base econômica com políticas de incentivos fiscais e de atração de investimentos como também no tocante às economias de aglomeração ou “clusters” e que foram primordiais para o desenvolvimento local (PONTES; ALMEIDA, 1998), estando atrelado, portanto, em grande medida ao aspecto de setor “acessório” à atividade industrial, limitando a perspectiva sistêmica que a atividade pode estabelecer em sua contribuição para o desenvolvimento local.

Na dinâmica urbana, o estado do Ceará também experiencia um crescimento sistemático de um complexo de cidades médias, além da consolidação de áreas de influência regional, consubstanciada no processo de criação de novas regiões metropolitanas, a exemplo da Região Metropolitana do Cariri (RMC) e de Sobral (RMS).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Esses movimentos contribuem para uma maior dinamização do setor de serviços nestas regiões, engendrada a partir de ramos que demandam melhores padrões de qualidade, a exemplo da expansão de uma rede de serviços educacionais e de saúde.

Ao mesmo tempo, uma maior integração entre os espaços rurais e urbanos, proporcionadas em parte pela recente expansão de gastos públicos federais e estaduais em programas de infraestrutura e pela ampliação da oferta de serviços públicos e privados, especialmente em áreas periurbanas, contribuem para uma maior diversificação da rede de serviços no estado do Ceará.

Nesse sentido, torna-se fundamental o entendimento da distribuição da rede de serviços estaduais como forma de compreender as especificidades dos processos de desenvolvimento territoriais. Este trabalho se propõe à compreensão da dinâmica e distribuição espacial do setor de serviços no estado do Ceará, a partir da investigação do caminho e do sentido da dependência espacial nesse macro setor da economia cearense, através dos dados disponibilizados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) dos anos de 2010 e 2020. Para isso, propõe-se um conjunto de indicadores de distribuição espacial (Razão de Concentração (CRK), Índice de Herfindahl–Hirschman (IHH), Índice de Entropia de Theil (ET)).

## 2. Objetivo

Entender a dinâmica espacial do comportamento do setor de serviços nas sete mesorregiões do Ceará, no período de 2010 e 2020.

## 3. Metodologia

A análise da distribuição espacial do setor de serviços foi feita por meio da mensuração de três índices: Índice de Herfindahl–Hirschman (IHH), Índice de Entropia de Theil (ET) e Razão de Concentração (CRK). Essas medidas são capazes de captar a localização espacial das atividades econômicas e suas mudanças espaciais ao longo do tempo, além dos padrões de concentração ou dispersão espacial das atividades (ALVES, 2012). A construção dos índices propostos neste trabalho fez uso dos dados referentes ao pessoal formalmente ocupado no setor de serviços, em 2010 e 2020, para as mesorregiões do estado do Ceará.

Os índices de concentração utilizados dividem-se basicamente em dois grupos quanto à utilização, são eles: medidas parciais, caracterizam-se por utilizarem apenas uma parte da informação, isto é, apenas uma parte dos dados do total que serão analisados; destacam-se, aqui, as razões de concentração; e medidas sumárias, que utilizam toda a informação disponível, também chamados de índices de informação completa, fazem parte desse grupo o índice de Hirschman-Herfindahl e o índice de Entropia de Theil (RESENDE, 1994).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



#### 4. Resultados

Na tabela 1, tem-se a distribuição total da mão de obra empregada no setor de serviços, entre as mesorregiões cearenses. De maneira geral, trata-se de um setor fortemente concentrado na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), a qual detinha, em 2010, 67,2% do emprego do setor no estado e 68,4% em 2020. Entre 2010 e 2020, os índices apontam para um leve aumento da concentração espacial. O IHH se manteve com alterações pouco significativas durante o período, mas com tendência à maior concentração. Essa tendência é confirmada com o aumento pouco expressivo no ET.

As razões de concentração CR (4) e CR (2) mantiveram-se praticamente estáveis, mas os elevados valores destes índices confirmam que o setor de serviços é fortemente concentrado no Ceará. As duas maiores mesorregiões, Metropolitana de Fortaleza e Noroeste Cearense, concentravam 76,4% da mão de obra, em 2010, o que para os padrões de concentração representa um grau muito alto (Quadro 1).

Esse valor aumenta suavemente em 2020, quando essas mesorregiões passaram a concentrar 77,3%. Quando se acrescentam Sul e Norte cearenses, o total de emprego concentrado nas quatro maiores mesorregiões corresponde a 89,2% e 90,3%, em 2010 e 2020, respectivamente, confirmando o alto grau de concentração, pelo quadro 1.

Tabela 1 - Resultados dos índices para o total do setor de serviços entre as mesorregiões cearenses (2010 e 2020)

2010			2020		
MESORREGIÕES	VÍNC.	IHH	MESORREGIÕES	VÍNC.	IHH
Centro-Sul Cearense	17.253	0,00052	Centro-Sul Cearense	17.076	0,00039
Jaguaribe	26.108	0,00119	Jaguaribe	26.544	0,00093
Metropolitana de Fortaleza	508.410	0,45131	Metropolitana de Fortaleza	594.873	0,46782
Noroeste Cearense	69.448	0,00842	Noroeste Cearense	77.314	0,0079
Norte Cearense	46.683	0,00381	Norte Cearense	53.039	0,00372
Sertões Cearenses	38.320	0,00256	Sertões Cearenses	40.651	0,00218
Sul Cearense	50.571	0,00447	Sul Cearense	60.232	0,0048
<b>TOTAL</b>	<b>756.793</b>	<b>0,47227</b>	<b>TOTAL</b>	<b>869.729</b>	<b>0,48774</b>
<b>CR(4)</b>	<b>0,8921</b>		<b>CR(4)</b>	<b>0,9031</b>	
<b>CR(2)</b>	<b>0,7636</b>		<b>CR(2)</b>	<b>0,7729</b>	
<b>ET</b>	<b>1,1925</b>		<b>ET</b>	<b>1,1573</b>	

Fonte: elaboração dos autores a partir de dados da RAIS.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Assim, pode-se inferir que as interações entre as mesorregiões ocorrem de forma mais discreta, o que não significa que essas inexistem, pois, conforme observado, as regiões Metropolitana de Fortaleza e Noroeste cearense são as que mais se beneficiam do processo de concentração observado no estado.

### 5. Conclusão

Dados os novos padrões de conformação do sistema de cidades no Ceará e dada a importância do setor de serviços na perspectiva de geração de emprego e renda para o estado, este estudo contribui para o entendimento da distribuição da rede de serviços estadual, mediante a elaboração de medidas de concentração na localização espacial de atividades.

As medidas de localização são capazes de mensurar aspectos socioeconômicos relacionados ao espaço objeto de estudo que foram aplicadas nos anos de 2010 e 2020. Relativo aos dados revelados pela pesquisa, verifica-se que as atividades terciárias se encontram fortemente concentrada na Região Metropolitana de Fortaleza e na região Noroeste Cearense, fato corroborado pelos três indicadores de concentração.

Considerando os anos analisados, as alterações parecem sutis, mas apontam para leve aumento da concentração espacial. Considerando a intensidade dessa reconcentração, as regiões Metropolitana de Fortaleza e Sul Cearense são as mesorregiões que melhor se beneficiam quanto ao volume de empregos nesse segmento.

Todavia, como 2020 é um ano marcado pela ocorrência da pandemia de Covid-19, áreas mais dinâmicas, pertencentes a regiões metropolitanas, com maior oferta de serviços, especializados ou não, também sentem o fluxo da maior demanda por seus serviços, especialmente os públicos.

De modo geral, as características próprias do setor e a dinâmica de atividades mais ou menos complexas que podem ser desenvolvidas contribuem para a expansão do setor de serviços em todas as macrorregiões do estado, independente do grau de desenvolvimento das atividades desenvolvidas nessas regiões. Por proporcionar o desenvolvimento em setores diversos a partir das atividades mencionadas, é evidente que na economia a tendência é haver cada vez mais serviços, diante de sua diversidade, amplitude e heterogeneidade, sejam essas atividades de maior ou menor especialidades.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### 6. Referências

ALMEIDA, F. A.; SILVA, A. S. B. **Índices de concentração: evidências empíricas à indústria de transformação cearense.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 35., 2015, Fortaleza. Anais... Fortaleza: ENEGEP/ABEPRO, 2015.

ALVES, C. L. B.; PAULO, E. M. **Ceará: recortes de uma economia em transformação.** 1. ed. Crato: RDS Editora, 2014.

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: **Análise Regional: metodologias e indicadores.** Curitiba, PR: Camões, 2012. p. 33-50.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil:** seção 1, Brasília, DF, ano CXXVI, n. 191-A, p. 1, 5 out. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 15 maio 2020.

CARDOSO, V. L.; ALMEIDA, E. Evolução e dinâmica espacial do setor de serviços e sua relação com o setor industrial. **Revista HEERA**, [S.L.], v.9, n.15, p. 1-29, jul./dez. 2013.

GALEANO, E. A. V. et al. Mudança na distribuição espacial da produtividade da cafeicultura no Espírito Santo nos anos 2011-2016. **Revista Multi-Science Research (MSR)**, Vitória, v. 2, n. 1, p. 88-112, 2019.

LIMA JÚNIOR, F. do O'. **Estrutura produtiva e rede urbana no estado do Ceará durante o período de 1980-2010.** 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2014.

LIMA, C. L. Reforma do Estado e desenvolvimento econômico e social no Ceará: notas para o debate. In: **Reforma do Estado e outros estudos.** Fortaleza: Fundação Conrad Adenauer, 2004.

PONTES, P. A.; ALMEIDA, M. B. de A. **Política de atração de investimentos industriais no estado do Ceará no período 1995-2001.** Fortaleza: CAEN/UFC, 1998.

RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais.** 2010. 2020. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

RESENDE, M. Medidas de concentração industrial: uma resenha. **Análise Econômica**, ano 11, p. 24-33, mar./set. 1994.

VASCONCELOS, J. R. de; ALMEIDA, M. B. de; SILVA, A. B. da. **Ceará: economia, finanças públicas e investimentos nos anos de 1986-1996.** Brasília: IPEA, 1999. D